ANAIS DA SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA
VET Week
Câmpus Oeste Universidade Estadual de Goiás
12 A 14 DE SETEMBRO DE 2018

INFLUÊNCIA DA ORDEM DE PARTO SOBRE A TAXA DE PRENHEZ DE VACAS DA RAÇA NELORE SUBMETIDAS À INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO

Thais Marques de Santana[1]*; Lanna Maryana Costa Pereira[1]; Jair Alberto Alves da Cunha[2]; Rodrigo Zaiden Taveira[3]; Kárito Augusto Pereira[4]; Rafael Mazão Ghizoni[5].

[1] Graduanda do Curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Goiás – São Luís de Montes Belos – Goiás, Brasil; [2] Graduando do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás – São Luís de Montes Belos – Goiás, Brasil; [3] Docente da Universidade Estadual de Goiás – São Luís de Montes Belos – Goiás, Brasil. [4] Graduado em Zootecnia pela Universidade Estadual de Goiás – São Luís de Montes Belos – Goiás, Brasil; [5] Graduado em Zootecnia pela Faculdades Associadas de Uberaba – Uberaba – Minas Gerais, Brasil.
* Autor para Correspondência – e-mail: thaismarques59@gmail.com

Tipo de estudo: Artigo de pesquisa

Para adaptar-se ao mercado, cada vez mais faz-se necessário a utilização de tecnologias tais como a inseminação artificial em tempo fixo (IATF), a qual se propõem elevar os índices de fertilidade de forma expressiva no setor de cria do rebanho bovino, sendo assim, objetivou-se com este experimento verificar a influência da ordem de parto na taxa de prenhez de vacas da raça Nelore. O presente estudo foi desenvolvido entre os meses de Janeiro a Fevereiro de 2017 com dados de 427 matrizes, sendo divididas em três categorias distintas: 114 nulíparas, 213 primíparas e 100 multíparas, no qual todos os animais utilizados foram mantidos no mesmo regime de alimentação Como biotecnologia adotada, utilizou-se a inseminação artificial em tempo fixo (IATF) Após 45 dias de execução da IATF realizou-se o diagnóstico de gestação a fim de determinar a taxa de prenhez das três categorias. Baseado nos resultados encontrados pôde-se constatar a influência da ordem de parto sobre a taxa de prenhez das vacas visto que a categoria constituída de fêmeas primíparas apresentou-se com resultado superior de prenhez, seguida pela categoria das nulíparas e multíparas. Portanto conclui-se que a ordem de parto deve ser um efeito constantemente considerado realização de IATF.

Palavras-chave: Matrizes. Categorias. Biotecnologia. Fertilidade. Reprodução.